

PINGA-FOGO

■ JORNALISMO DIREITO E O PRECONCEITO DE UMA JORNALISTA ATIVISTA DA ESQUERDA - Uma pena que a veterana colecionista Dorrit Harazim não tenha tido acesso à primeira página da própria edição deste domingo, 02 de novembro, de O GLOBO, que publicou a sua coluna. O seu próprio jornal responde a esta questão que ela levanta ao afirmar “o resultado de uma primeira pesquisa de opinião encomendada pelo jornal bolsonarista Correio da Manhã, realizada pela Arrow Pesquisas, mostra aprovação à operação polícia por 68,8% dos fluminenses, ante 24,4% que desaprovam. Outras pesquisas haverão de atestar se - ou quanto - este levantamento é ideologicamente enviesado.”

■ Coitada da querida Dorrit em trabalhar em um jornal que na mesma edição da sua coluna, com pitadas de preconceito e contaminada por um ativismo de esquerda afirma: “De acordo com o instituto Quaest, 64% disseram aprovar a ação, 58% a qualificaram como ‘um sucesso’ e 73% defendem que a polícia realize operações como essa em comunidades”. Números que coincidem com o que publicamos.

■ Quanto ao “jornal bolsonarista Correio da Manhã” recomendo que ela compre diariamente nas bancas o nosso matutino. Vai descobrir que é possível ter um jornal direito e não de direita como tenta rotular e ler artigos dos mais diferentes pensamentos, os mais à esquerda como os de Leonardo Boff ou Ricardo Cravo Albin, ou mais à direita como Alexandre Garcia ou Aristóteles Drummond, e principalmente a qualidade dos nossos colunistas Tales Faria, Fernando Molica, Dora Kramer ou Rudolfo Lago.

■ Até a própria Dorrit Harazim terá seu espaço no Correio da Manhã, caso seja abandonada pelo O GLOBO. Vai descobrir o prazer de trabalhar em um jornal direito, que nunca deixou que o preconceito ditasse a sua manchete.

■ ESCÂNDALO NO CIMSERRA: LICITAÇÃO MILIONÁRIA PODE SER ENTREGUE À EMPRESA FANTASMA - Uma licitação de mais de R\$ 300 milhões do Consórcio Intermunicipal Multifinalitário da Região Serrana (CIMSERRA), destinada à contratação de quase quatro mil postos terceirizados de mão de obra, se tornou alvo de graves denúncias de irregularidades.

■ A empresa LIONS Serviços Inteligentes LTDA foi convocada e declarada vencedora, mas sua habilitação vem sendo contestada por concorrentes e por documentos que colocam em xeque a sua existência operacional.

■ PROPOSTA CONTESTADA - Recursos apresentados por outras licitantes apontam que a LIONS teria apresentado planilha de preços incompleta, sem contemplar todos os benefícios obrigatórios aos trabalhadores. Essa falha pode gerar sérios riscos de precarização das condições de trabalho e eventual nulidade do contrato.

■ EMPRESA ‘FANTASMA’ - Mais grave ainda, uma licitante produziu uma ata notarial lavrada em Brasília que questiona a própria existência da LIONS. O documento, registrado no Cartório do 1º Ofício de Notas do Distrito Federal, relata que, em visita ao endereço cadastrado no CNPJ da empresa (Edifício Dina Dantas, Rua Jerivá

nº 04, Águas Claras, Brasília), o oficial de cartório foi informado de que o local nunca abrigou atividades da LIONS. O espaço já funcionou como coworking e atualmente está desocupado há cerca de dois meses. Funcionários do edifício confirmaram que a empresa jamais operou no endereço indicado.

**MAGNAVITA**

claudio.magnavita@gmail.com

@colunamagnavita

Vila Galé Collection Amazônia é inaugurado oficialmente em Belém (PA) e rede anuncia novos empreendimentos no Brasil

Hotel é o 13º da rede portuguesa no Brasil e o 1º no Norte; novas unidades também irão contemplar novos destinos

Primeiro empreendimento hoteleiro da Vila Galé no Norte do Brasil e 13º em solo brasileiro, o Vila Galé Collection Amazônia foi inaugurado oficialmente no último dia 31 de outubro, em Belém (PA), em uma cerimônia que reuniu autoridades, celebridades, jornalistas e parceiros, além do presidente e fundador da rede portuguesa Vila Galé, Dr. Jorge Rebelo de Almeida, e do administrador da rede, Gonçalo Rebelo de Almeida.

Na ocasião, Dr. Jorge celebrou a chegada da rede no Pará, com a abertura do Vila Galé Collection Amazônia, e aproveitou para anunciar mais dois novos empreendimentos no Brasil, confirmando sua confiança no potencial turístico do país: em Brumadinho (MG) e em Florianópolis (SC). Os hotéis, ainda sem data para abertura, irão diversificar ainda mais o portfólio da empresa, que, atualmente, conta com 13 unidades em funcionamento em território brasileiro, além de quatro já em desenvolvimento: duas em Alagoas e duas no Maranhão.

Vila Galé Collection Amazônia

Fruto de um investimento de R\$ 180 milhões, o Vila Galé Collection Amazônia foi instalado em três galpões centenários e tombados como Patrimônio Histórico, localizados às margens da Baía de Guajará. Toda a estrutura original foi preservada e totalmente ressignificada, transformando os armazéns que estavam há anos sem uso em um hotel que oferece todo o conforto característico da Vila Galé.

A localização do hotel é privilegiada. Além de oferecer uma bela vista para a Baía de Guajará, o empreendimento fica ao lado de atrativos turísticos de interesse na cidade, como a Caixa Cultural, o novíssimo Museu

das Amazônicas, a Estação das Docas e o famoso Mercado Ver-o-Peso.

“Cidades que não recuperam o seu centro histórico ficam sem alma, sem história e sem memória. Nos dá prazer em pegar uma construção que está morta e revivê-la, como foi o caso desse e outros empreendimentos da rede, como os que iremos inaugurar em São Luís (MA)”, declara Dr. Jorge.

O hotel ganhou a marca Collection, que reúne hotéis da rede com toques de exclusividade, ótima localização e ressignificação de construções históricas. Além disso, o empreendimento tem como tema as mulheres. Nomes de destaque como a cantora Elis Regina, a Santa Madre Teresa de Calcutá e as estilistas Mary Quant e Coco Chanel podem ser vistos nas paredes dos apartamentos, no restaurante e em áreas comuns do empreendimento.

“No Vila Galé Collection Amazônia queremos prestar uma homenagem muito especial às mulheres, por conta de toda a força, sensibilidade, coragem e pela forma como transformam o mundo à sua volta. Cada espaço deste hotel reflete essa inspiração e cada mulher homenageada simboliza diferentes expressões, como a arte, a solidariedade, os esportes, a inventividade e a criatividade. É uma forma de reconhecer o papel fundamental das mulheres na sociedade”, conta Dr. Jorge.

Com 227 apartamentos, incluindo duas suítes, o Vila Galé Collection Amazônia conta com duas piscinas ao ar livre com vistas deslumbrantes da Baía do Guajará, Satsanga Spa com piscina aquecida e coberta, um restaurante que celebra os sabores locais, o Clube Nep com atividades para as crianças e estrutura para eventos, com quatro salas com capacidades para 250, 100 ou 60 pessoas.



A placa de inauguração do hotel foi descerrada pelo governador do Pará, Helder Barbalho, e pelo Ministro da Casa Civil, Rui Costa, ao lado do Dr. Jorge Rebelo de Almeida



Dr. Jorge e o ministro Rui Costa, que foi quem garantiu a chegada do Vila Galé a Belém, para reforçar a hospedagem da COP30



Gonçalo Almeida, ministro Celso Sabino, Dr Jorge, deputado João Carlos Bacelar e Cláudio Magnavita



O governador do Pará, Helder Barbalho; deputado federal João Carlos Bacelar e Dr. Jorge

nº 04, Águas Claras, Brasília), o oficial de cartório foi informado de que o local nunca abrigou atividades da LIONS. O espaço já funcionou como coworking e atualmente está desocupado há cerca de dois meses. Funcionários do edifício confirmaram que a empresa jamais operou no endereço indicado.

■ RISCO DE LESÃO AO ERÁRIO - Especialistas em direito público alertam que a homologação de uma empresa sem sede real, com documentação questionada e proposta de custos deficientes, pode configurar fraude licitatória. O caso já é tratado por advogados como matéria para representação imediata ao Tribunal de Contas do Estado (TCE-RJ) e ao Ministério Público.

■ “Estamos diante da possibilidade de se entregar mais de 300 milhões de reais de dinheiro público a uma empresa que não existe de fato. Isso é inaceitável e precisa de

intervenção urgente”, disse um especialista ouvido pela reportagem.

■ HISTÓRICO DE DENÚNCIAS CONTRA A LIONS - As suspeitas sobre a atuação da LIONS Serviços Inteligentes não se restringem ao certame do CIMSERRA. A empresa acumula histórico de problemas em outros contratos públicos:

■ Santo Antônio do Descoberto (GO) - Reportagem do Jornal 14 de Maio revelou denúncias de servidores terceirizados que trabalhavam em escolas municipais contratados pela LIONS. Eles relataram atrasos salariais, pagamento de vale-alimentação em datas variáveis e até a necessidade de comprar materiais de limpeza com recursos próprios. A contratação ocorreu por meio do contrato nº 126/2025 - FUNDEB/FME/FMEI, assinado pelo secretário municipal de educação. (Jornal 14 de Maio)

■ Ações judiciais - A empresa figura em

dezenas de processos na Justiça. Em levantamento recente, a LIONS aparece em 34 processos listados no JusBrasil, a maioria no TRT10 e TJDF (JusBrasil), e em 116 processos no total segundo dados do Escavador, sendo 94 no Distrito Federal e 13 em Goiás (Escavador).

■ Fiscalização em Goiás - O Tribunal de Contas dos Municípios do Estado de Goiás (TCM-GO) admitiu denúncia contra a LIONS e determinou apuração de irregularidades em adesão de ato de registro de preços e instrução contratual no município de Planaltina-GO. (TCM-GO)

■ LUPA DO TCM - O TCM RIO botou lupa na transação sigilosa de venda do controle acionário da Ciclus, empresa que opera a estação de tratamento de Seropédica para a Aegea Saneamento. O Tribunal de Contas quer saber se a Comlurb foi comunicada e se quem está adquirindo tem expertise e os atestados

exigidos quando da licitação.

■ HOMENAGENS - O Tribunal de Contas do Município do Rio de Janeiro realiza, no dia 7 de novembro, no Palácio da Cidade, a cerimônia de outorga do Colar do Mérito Ministro Vítor Nunes Leal. O evento será conduzido pelo presidente da Corte, conselheiro Luiz Antônio Guarará, reunindo autoridades e personalidades que se destacaram por sua relevância e contribuição ao sistema de controle público.

■ Entre os homenageados estão o ministro do Supremo Tribunal Federal André Mendonça; o presidente do Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro, desembargador Ricardo Couto de Castro; os desembargadores José Carlos Paes e Cláudio de Mello Tavares; e o coronel Taricco Antônio de Salles Junior, comandante-geral do Corpo de Bombeiros Militar do Estado e secretário de Estado de Defesa Civil.

Tales Faria**Se governo do Rio pedir, Planalto se dispõe a discutir GLO**

O governo federal está disposto a decretar uma operação de GLO (Garantia da Lei e da Ordem) no Rio de Janeiro, se o governador Cláudio Castro (PL) pedir.

Esta possibilidade está sendo discutida no Palácio do Planalto. Mas a área de segurança do governo federal defende que a GLO só seja aplicada em situação restrita do ponto de vista de localização e de tempo.

Não seria, por exemplo, uma GLO em toda a cidade, ou todo o estado do Rio de Janeiro. Mas poderia ser limitada aos complexos da Penha e do Alemão, onde o governo estadual promoveu na semana uma megaoperação contra o Comando Vermelho com 121 mortes.

A vantagem da GLO é que ela permite a convocação das Forças Armadas

federais para o combate ao crime.

A coluna apurou neste domingo (01) que o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) deverá mandar publicar nesta segunda-feira, no Diário Oficial da União, a decretação em Belém (PA) de uma GLO voltada para os eventos da COP30, a 30ª Conferência das Nações Unidas sobre Mudança do Clima (Conferência das Partes).

Lula atenderá um pedido feito pelo próprio governador do Pará, Helder Barbalho (MDB), ao governo federal. A conferência, em si, tem início no dia 10 e vai até 21 de novembro. Mas os primeiros eventos começam já nesta semana com a Cúpula de Líderes, nos dias 6 e 7.

No Rio de Janeiro, a extensão da GLO depende também do interesse

do governador. Lula tenta evitar que o tema segurança se transforme numa rinha do governo federal contra o governo estadual.

Se Cláudio Castro quiser, o Palácio do Planalto está disposto também a utilizar a GLO nas principais vias de acesso aos aeroportos e portos no Rio de Janeiro e até em algumas estradas.

Mas esse tipo de detalhamento ainda não foi discutido, embora as Forças Armadas já estejam se preparando para a eventualidade.

O governo federal vê interesse da oposição em utilizar o tema da segurança como arma de campanha eleitoral. Daí o ato de solidariedade promovido por governadores de direita no Rio de Janeiro na última quinta-feira

(30). Mas Lula está tentando se desviar da polêmica.

O presidente não criticou publicamente a operação policial do Rio de Janeiro. Deixou para a esquerda no Congresso as críticas mais duras que comparavam a operação a uma chacina.

Havia expectativa na esquerda de que Lula abordasse o tema na quarta-feira (29), no evento de posse do deputado Guilherme Boulos (PSOL-SP) como ministro-chefe da Secretaria Geral da Presidência. Mas isto não ocorreu.

À noite, nas redes sociais, o presidente falou em “trabalho coordenado” contra o tráfico de drogas “sem colocar policiais, crianças e famílias inocentes em risco”.

O problema é que o Palácio do Planal-

to não vê no governador do Rio disposição para um trabalho em conjunto.

A avaliação é de que a operação melhorou os índices de popularidade de Cláudio Castro e unificou o discurso da direita no país, que estava meio desorientada com o tarifaço promovido pelos Estados Unidos contra o Brasil.

Dante disso, é pouco provável que o governador aceite alguma aproximação com o governo federal neste momento.

Então Lula está sendo aconselhado a ter calma, esperar a poeira baixar. A política “bandido bom é bandido morto”, na avaliação do Planalto, já se mostrou ineficaz contra o crime no médio prazo, em outras situações. Então chegará o momento em que o governo do estado optará pelo diálogo.